

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

CELSO ALBUQUERQUE LIMA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

O Texto Gerador I é o primeiro capítulo do romance *Dom Casmurro* de Machado de Assis. Nesse fragmento o narrador-personagem justifica a escolha do título do livro e faz uma breve apresentação de si mesmo.

Do título

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

- Continue, disse eu acordando.

- Já acabei, murmurou ele.

- São muito bonitos.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. Contei a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me assim, alguns em bilhetes: “Dom Casmurro, domingo vou jantar com você”. – “Vou para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renânia; vê se deixas essa caverna do Engenho Novo, e vai passar uns quinze dias comigo”. – “Meu Dom Casmurro, não cuide que o dispenso do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça”.

Não consulte dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para

atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração se não tiver outro daqui até o fim do livro, vai este mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com pequeno esforço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isso dos seus autores, alguns nem tanto.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O Texto Gerador I é um fragmento do romance Dom Casmurro de Machado de Assis. No primeiro capítulo o autor justifica a escolha do título do livro e faz uma apresentação de si mesmo.

Ao longo do 2º e 3º bimestre estudamos gêneros textuais que seguem a estrutura de uma narrativa. Aprendemos que um texto narrativo é composto por: apresentação, complicação, clímax e desfecho. Com base na leitura do texto e no conhecimento adquirido até aqui, diga qual desses elementos é representado pelo Texto Gerador I. Justifique sua resposta.

Habilidade Trabalhada

Identificar os elementos do enredo: apresentação, complicação, clímax e desfecho.

Resposta Comentada

A questão proposta aborda uma habilidade já trabalhada anteriormente. Para auxiliar o discente o professor pode fazer uma breve apresentação dos elementos da narrativa. Após a explicação e a leitura do texto o aluno deve identificar facilmente que o texto gerador I caracteriza a Apresentação da narrativa.

O aluno pode utilizar as informações apresentadas no enunciado da questão que aponta o capítulo como uma justificativa da escolha do título e apresentação do narrador-personagem.

QUESTÃO 2

Durante a leitura de um texto é comum encontrarmos palavras que não conhecemos. Para que consigamos dar prosseguimento a leitura, nem sempre precisamos buscar o significado das palavras em dicionários. Na maioria das vezes, identificamos o significado de um vocábulo por “dedução” e baseados no contexto que ele foi apresentado.

Observe a palavra destacada no quadro a seguir.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado.

Com base no contexto em que a palavra está inserida, o que você acha que ela significa?

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

Para um melhor entendimento do aluno, o professor pode iniciar a atividade retomando a questão apresentada no RA 1º ciclo, sobre os diversos significados que uma palavra pode ter em diferentes contextos. Desse modo o discente entenderá que o significado de uma palavra vai além daqueles carregados por seus elementos morfológicos (radical, desinências) e podem ser facilmente entendidos pela interpretação do contexto em que ela foi utilizada.

Após essa apresentação, mesmo que o aluno desconheça o significado de “amuado”, com base na leitura do texto e contexto em que a palavra foi empregada, ele concluirá que ela significa “aborrecido”, “retraído”, “ofendido”.1.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Observe o quadro a seguir:

- *Continue, disse eu acordando.*
- *Já acabei, murmurou ele.*
- *São muito bonitos.*

Durante o 2º bimestre aprendemos a identificar e diferenciar o uso do discurso direto e indireto. O quadro acima contém exemplos de que tipo de discurso? Justifique sua resposta.

Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada

A questão proposta retoma um dos descritores do 2º bimestre. O docente pode iniciar a atividade lembrando as características do emprego do discurso direto e indireto. Durante a revisão vale ressaltar que o discurso direto é marcado pelo uso de travessão, dois-pontos e aspas. Como a habilidade já foi trabalhada anteriormente, o aluno deve identificar facilmente que o quadro apresenta exemplos de discurso direto. Para justificar a resposta o discente pode apontar o uso do travessão e dos verbos “disse” e “murmurou”.

QUESTÃO 4

O quadro a seguir traz o momento em que o narrador-personagem, mesmo que sem intenção, provoca a irritação de seu interlocutor por não dar-lhe a atenção devida.

*Sucedeu, porém, que, **como** eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes...*

Na frase acima, a conjunção “como” expressa uma ideia de:

- (a) Tempo
- (b) Proporção
- (c) Causa
- (d) Concessão
- (e) Finalidade

Habilidade Trabalhada

Relacionar o uso de conjunções subordinativas variadas aos sentidos produzidos nas sequências.

Resposta Comentada

Nesta questão, o aluno deverá identificar o tipo de relação estabelecido pela conjunção como. A alternativa *a* está incorreta, pois não há relação temporal entre uma oração e outra. Em nenhum momento a oração apresenta a noção de proporcionalidade, portanto a alternativa *b* também está incorreta. A alternativa *d* exclui-se por não haver relação de concessão no contexto. A opção *e* fica eliminada porque a conjunção como não expressa finalidade. A resposta correta é a letra c, pois o autor apresenta a causa, motivo pelo qual, ele fechou os olhos.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II introduz os outros personagens do romance Dom Casmurro de Machado de Assis e dá o ponto de partida para o desenvolvimento do conflito central do romance. A paixão que Bentinho e Capitu sentiam um pelo outro, mas até o momento não tinham notado. Bentinho passa a repensar seus sentimentos após o anúncio de que se sua mãe quisesse cumprir sua promessa de fazer Bentinho padre, deveria ser logo, pois não demoraria para que Capitu e ele se envolvessem.

A denúncia

Ia entrar na sala de visitas, quando ouvi proferir o meu nome e escondi-me atrás da porta. A casa era da rua de Matacavalos, o mês novembro, o ano é que é um tanto remoto, mas eu não hei de trocar as datas à minha vida só para agradar as pessoas que não amam histórias velhas; o ano era de 1857.

- D. Glória, a senhora persiste na ideia de meter o nosso Bentinho no seminário? É mais que tempo, e já agora pode haver uma dificuldade.

- Que dificuldade?

- Uma grande dificuldade.

Minha mãe quis saber o que era. José Dias, depois de alguns instantes de concentração, veio ver se havia alguém no corredor; não deu por mim, volteou e, abafando a voz, disse que a dificuldade estava na casa ao pé, a gente do Pádua.

- A gente do Pádua?

- Há algum tempo estou para lhe dizer isto, mas não me atrevia. Não me parece bonito que o nosso Bentinho ande metido nos cantos com a filha do Tartaruga, e esta é a dificuldade, porque se eles pegam de namoro, a senhora terá muito que lutar para separá-los.

- Não acho. Metido nos cantos?

- *É um modo de falar. Em segredinhos, sempre juntos. Bentinho quase que não sai de lá. A pequena é uma desmiolada; o pai faz que não vê; tomara ele que as coisas corresse de maneira que... Compreendo o seu gesto; a senhora não crê em tais obstáculos, parece-lhe que todos têm a alma cândida...*

- *Mas, Sr. José Dias, tenho visto os pequenos brincando, e nunca vi nada que faça desconfiar. Basta a idade; Bentinho mal tem quinze anos. Capitu fez quatorze à semana passada; são dois crianças. Não se esqueça que foram criados juntos, desde aquela grande enchente, há dez anos, em que a família Pádua perdeu tanta coisa; daí vieram as nossas relações. Pois eu hei de crer...? Mano Cosme, você o que acha?*

Tio Cosme respondeu com um “Ora!” que, traduzido em vulgar queria dizer: “são imaginações de José Dias; os pequenos divertem-se, eu divirto-me, onde está o gamão?”.

- *Sim, creio que o senhor está enganado.*

- *Pode ser, minha senhora. Oxalá tenham razão; mas creia que não falei senão depois de muito examinar.*

- *Em todo caso, vai sendo tempo, interrompeu minha mãe; vou tratar de metê-lo no seminário quanto antes.*

Bem, uma vez que não perdeu a ideia de o fazer padre, tem-se ganho o principal. Bentinho há de satisfazer os desejos de sua mãe. E depois a igreja brasileira tem altos destinos. Não esqueçamos que um bispo presidiu a Constituinte, e que o padre \feijó governou o império...

- *Governou como a cara dele! Atalhou tio Cosme, cedendo a antigos rancores políticos.*

- *Perdão, doutor, não estou defendendo ninguém, estou citando. O que eu quero é dizer que o clero ainda tem grande papel no Brasil.*

- *Você o que quer é um capote; ande, vá buscar o gamão. Quanto ao pequeno, se tem de ser padre, realmente é melhor que não comece a dizer missa atrás das portas. Mas, olhe cá, mana Glória, há mesmo necessidade de fazê-lo padre?*

- *É promessa, há de cumprir-se.*

- *Sei que você fez promessa...mas, uma promessa assim...não sei... Creioque. Bem pensado...Você que acha, prima Justina?*

- *Eu?*

- *Verdade é que cada um sabe o melhor de si, continuou tio Cosme; Deus é que sabe de todos. Contudo, uma pequena promessa de tantos anos...Mas que é isso, mana Glória? Está chorando? Ora esta! Pois é coisa de lágrimas?*

Minha mãe assoou-se sem responder. Prima Justina creio que se levantou e foi ter com ela. Seguiu-se um alto silêncio, durante o qual estive a pique de entrar na sala, mas outra força maior, outra emoção...Não pude ouvir as palavras que tio Cosme entrou a dizer. Prima Justina exortava: “Prima Glória! Prima Glória!” José Dias desculpava-se: “Se soubesse, não teria falado, mas falei pela veneração, pela estima, pelo afeto, para cumprir um dever amargo, um dever amaríssimo”.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 5

Vimos anteriormente que não conhecer o significado de uma palavra não é um empecilho ao prosseguimento da leitura. O quadro abaixo apresenta uma descrição de D. Glória, feita por José Dias.

Compreendo o seu gesto; a senhora não crê em tais obstáculos, parece-lhe que todos têm a alma cãndida...

Observe a palavra destacada no quadro acima. Baseado no contexto em que a palavra foi utilizada, o que você acha que ela significa? Por quê?

Habilidade Trabalhada

Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto em que são usadas.

Resposta Comentada

O discente já executou comando similar no Texto Gerador I, portanto é provável que tenha facilidade em cumprir a tarefa. O aluno deve apontar que a palavra em questão, no contexto, significa “ingênua”, “inocente”, “pura”. Tal inferência pode ser feita pela maneira que D. Glória expressa suas opiniões, sempre comedida e educada. Além do fato de não enxergar o possível envolvimento que Bentinho e Capitu estavam desenvolvendo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

Leia com atenção o trecho abaixo.

*Minha mãe quis saber o que era. José Dias, depois de alguns instantes de concentração, veio ver se havia alguém no corredor; não deu por mim, volteou e, abafando a voz, **disse que** a dificuldade estava na casa ao pé, a gente do Pádua.*

No trecho acima o narrador-personagem Bentinho está descrevendo as atitudes de José Dias antes de declarar a D. Glória o porquê ela deveria enviá-lo ao seminário o quanto antes. A oração introduzida pela expressão **disse que** está no discurso direto ou indireto? Por quê?

Habilidade Trabalhada

Diferenciar e utilizar adequadamente os discursos direto e indireto.

Resposta Comentada

Nesta questão, o discente precisará novamente das habilidades trabalhadas no 2º bimestre e lembradas na execução de tarefa proposta no Texto Gerador II. Com base no conhecimento já adquirido e no resumo apresentado pelo professor anteriormente, o aluno perceberá que Bentinho está transmitindo o que foi dito por José Dias, mas modificando a fala dele. Logo, ele está fazendo uso do discurso indireto. A justificativa reside na utilização da expressão disse que e na ausência de pontuações (dois-pontos, travessão, aspas) que marquem o uso do discurso direto.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Ao longo desse bimestre tivemos a oportunidade de ler um dos maravilhosos romances de Machado de Assis, Dom Casmurro. Após a leitura do romance e apresentação dos resumos elaborados pelos grupos, chegou a hora de produzir. Como nosso tempo é curto e a criação de um romance demanda tempo, manteremos a mesma divisão feita anteriormente para a apresentação dos resumos, mas dessa vez cada grupo deverá elaborar uma narrativa com estrutura próxima de um romance. Para tanto, o grupo deverá montar um quadro com os seguintes itens do romance Dom Casmurro:

- a) Tema
- b) Foco narrativo (1ª ou 3ª pessoa)
- c) Lugar (onde acontece)
- d) Tempo (quando acontece)

- e) Personagens
- f) Conflito
- g) Desfecho

Após elencar todos os itens, os integrantes do grupo deverão modificá-los um a um. Depois que todos os itens tiverem sido alterados o grupo deverá elaborar um texto narrativo com as novas informações.

Habilidade Trabalhada

Produzir coletivamente um texto narrativo cuja estrutura se aproxime do romance.

Comentários

Como a tarefa proposta demanda tempo e organização do grupo. A avaliação deverá ser feita com base na capacidade de interação e troca de informações entre os integrantes do grupo. No que tange a narrativa apresentada, esta deverá conter todos os elementos constituintes de uma narrativa.